gasta com o teatro municipal, deveria ter sido gasta na construção de uma escola profissionalizante, e não se mexer na quadra esportiva do Bairro Jardim Floresta. Sugeriu então que se fizesse um plebiscito para saber a opinião dos moradores do bairro. O sr. presidente convocou aos senhores vereadores para a sessão extraordinária, que contara com a presença do Psq. nelson Venturim - Presidente do Sindicato Rural de Lavras -. Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente encerrou a sessão em Nome de Deus.

Ata da primeira reunião (extraordinária) extraordinária do sexto período de reuniões à Câmara municipal de Lavras, da sessão legislativa de mil novecentos e noventa. Aos

cinco dias do mês de junho do ano em curso, reuniram-se na sala de reuniões do legislativo lavrense, os seguintes vereadores: Álvaro Eustáquio Pedrosa, Ênnio Mendes de Siqueira, Nilton José Azevedo de Abreu, Jaime Costa, Ana Nogueira, Nilson de Castro, Sylvio Fontes, Daniel Costa, Francisco Barbosa, Luiz Augusto de Paula Lima, Eduardo Massani, Antônio Hamilton de Abreu e José Santana. A mesa foi presidida e secretariada por seus titulares. A ata da sessão anterior foi aprovada por aqueles vereadores que quiseram subscrevê-la. Pela ordem do dia, foi feita chamada que registrou a presença de treze vereadores. Em seguida, o presidente "ad-hoc" convidou os Srs. Nelson Venturim e Sr. Daniel Bahia para tomarem assento à mesa. Tomando a palavra, o prof. Nelson disse que sua visita se deu com uma conversa com o prof. Luiz Augusto, e, há tempos, era desejo seu aqui comparecer, para falar alguma coisa sobre as reais intenções de quando se realizou uma exposição em Lavras. Continuando, disse que o sindicato rural é o órgão representativo da classe produtora rural, e a partir do segundo ano de sua gestão, e já está lá há quase oito anos, já tem jurisdição em Ribeirão Vermelho, Ijaci, Ituiutinga, Luminárias, Itumirim e Ingaí, mas a grande maioria de seus sócios são lavrenses. Quando assumiu a direção do sindicato, o pai

que de exposições já havia se deslocado do centro para a periferia e, sentiu que a comunidade estava sempre solicitando e reclamando a falta de exposições. A estrutura do sindicato era bastante pequena, apesar do espaço de se Jairo Alvarenga, então presidente do sindicato, Em dezembro, o patrimônio da Associação Rural foi transferido para o sindicato que recebeu o parque de exposições. Em dezembro e nove, foi realizada a quadragésima quarta exposição agropecuária em bovinos, no mês de maio, pois tem um clima mais ameno, já que agosto o vento é intenso, além de ser um mês seco que gera poeira e falta de alimento para os animais, e também o nível de água no poço artesiano já existente, ser bastante baixo nessa época do ano. O resultado foi bastante significativo, com quatrocentos animais de alto grau genético, e ao seu término, se ouviu elogios quanto a sua parte técnica. Com a verba doada pela prefeitura, foi possível se fazer muitos investimentos. Tais como: melhorias do galpão do gado holandês, instalação para reuniões e secretarias, etc. mas, terminando a exposição, o sindicato ficou sem dinheiro, então foram feitas reuniões para se discutir a respeito dos shows na exposição deste ano, que é um risco muito grande. Ficou decidido que essa parte ficaria com a Minasplan, o pes-

blema da água ficou resolvido com a adoção de duas bombas, uma emprestada pela Copasa; e melhoramentos na parte elétrica. O resultado desse ano, apesar dos problemas, foi muito bom, com cerca de trezentos e quarenta animais com a mesma qualidade genética, participação de vários municípios do estado, e ainda alguns criadores do estado de São Paulo. A próxima exposição está marcada para os dias cinco a doze de maio do próximo ano, e será em duas etapas, a primeira com raças mangalarga e holandês, durante três ou quatro dias; e, gir e outras raças nos próximos dias, dentre outras que podem participar. Em relação a parte de shows, a minasplan não mais participará, por achar muito difícil, então, serão menos shows e mais produtos ligados à agropecuária. As grandes dificuldades em se organizar uma exposição de um modo geral são: ① a falta de recursos; ② vandalismo na parte de shows; ③ falta de segurança - embora a polícia tenha colaborado - é muito difícil controlar; ④ problemas de bilheteria e transporte; ⑤ / transporte do pessoal de apoio; ⑥ falta de alimento para os animais, e este ano, ainda teve o problema de falta de álcool, que impossibilitou a vinda de pessoas das cidades vizinhas. Pontos positivos: ① alto nível genético dos animais; ② cooperação entre os órgãos ligados a exposição; ③ Retomada do

pitmo de exposição, (4) crescimento do gado
gêrse, e o interesse de outras raças. To-
mando a palavra o ve. Ênio indagou
ao progessor, em que foi utilizada a
verba das ingressos dos shows. Respon-
deu o orador que a verba vai da mi-
nasplan, e o sindicato tem uma par-
ticipação de cinco por cento nos shows; com
relação às barracas, é de vinte por cento
essa comissão, bem como a do parque.
O ve. Acenda pergunta se a minasplan
deseja continuar com a parte dos shows
se concordarão, pois teve várias reclama-
ções de que os shows deixaram muito a
desejar; e como foram feitas as distri-
buições de credenciais. Respondendo, disse
o prog. nelson que foi um fato lamentá-
vel que os vereadores não tenham recebi-
do as credenciais; mas durante as rea-
lizações das duas primeiras exposições,
a minasplan foi muito importante. Embo
ra ela tenha sido muito importante, já ha
ve uma reunião, em que se decidiu que
no próximo ano, isso seja de responsa
bilidade do sindicato. Os ingressos sem-
pre são vendidos pelo preço de uma cer-
veja, mas neste ano, os shows foram mais
caros, por isso a elevação do preço. Dis-
se o ve. Sylvio que é necessário que se fa
ça promoção para a arrecadação de di-
nheiro antecipadamente, para que se or-
ganize a exposição com mais tranquilidade

O ver. Santana disse que a maioria dos animais acompanha estes eventos e, realmente, o movimento é bastante grande. O que não entende, é porque loja, com o povo mais esclarecido, a parte técnica não é de boa qualidade, e não se tem um retorno satisfatório para os produtores. Disse o ver. Luiz Augusto a questão da subutilização que existe loja do parque de exposições, que é uma estrutura cara, e que deve ser olhada com carinho, pois que realmente uma estrutura desta, não pode ficar sem uso por tanto tempo. Disse o prof. Nelson que é pensamento do sindicato, que o parque funcione também com um outro grupo, que possa promover outros eventos. Continuando, disse o orador que embora a parte social seja importante, ela não pode apagar a parte técnica. O ver. Evandro Castanheira indagou com referência ao problema da falta de leite na cidade, e lhe foi respondido que este problema é bastante sério, porque, depois do plano Collor, o leite foi congelado e o pagar de abril para maio, foi reajustado em cinquenta e dois por cento, então, o produtor fica sem estímulo para produzir o leite tipo C, ao contrário do tipo B, que é enviado para São Paulo, em que ele recebe o dobro do preço. Encerrando sua parte a palavra, o prof. Nelson agradeceu ao convite, dizendo contar com o apoio da Câmara, neste seu

último ano na presidencia do vereador nada mais havendo a tratar, o sr. presidente encerrou a presente sessão em nome de Deus.

Ata da terceira reunião ordinaria do sexto periodo de reuniões à Câmara municipal de Laureas, da sessão legislativa de mil novecentos e noventa. Aos dezoito dias do mês de junho do ano em curso, reuniram-se na sala de reuniões do legislativo laurense, os seguintes vereadores: Álvaro Gustavo Pedrosa, Ênnio mendes de Siqueira, Nilton José acerda de Abreu, Nilson de Castro Pinto, Jair Costa, Eduardo Macani, Luiz Augusto de Paula Lima, Sylvio Fontes, Sebastião Carlos Soares, Daniel Costa, Alfredo Dias neto, Joaquim Ribeiro Rios, Evandro Castanheira Macedo, An-